

A DEFESA

DIRETOR:
Cónego José Curvelo Soares

Redação e Oficinas — Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ANO XVIII — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 8 de Novembro de 1951

N. 89

FESTA DA PRIMAVERA FINADOS ... O MEU VOTO

D. José Tomás

RECEITA

Bar da Primavera	Cr.\$	4.142,50
Barraca de doces		1.376,60
Oferecimento de discos		927,00
Distintivo da festa		575,00
Telegrafo		830,00
Loteria		3.320,00
Venda de votos		10.030,00
Jogo do Ginásio		451,00
		21.652,90

DESPEAS

Pago Casa Erbene		121,00
Idem A Bresiluzo		176,00
Compra de madeira para bancas e grades		145,00
Transportes		60,00
Gratificações		120,00
Tintas e instalação elétrica		180,00
20 discos		400,00
Pago a Defesa com impressos e papeis		200,00
Pequenas despesas		80,00
		1.482,00

BALANÇO

Receita		21.652,90
Despesas		1.482,00
Renda líquida		20.170,90

Pe. JOSÉ SOARES
Vigário

Visita Pastoral em Um agradável passeio Itabí

A simpática e próspera vila de Itabí, sabendo plenamente corresponder às suas tão decantadas tradições cristãs, viveu dias de bênçãos e de graças durante a Santa Visita Pastoral que se realizou de 8 a 12 do mês próximo passado.

O Exmo. e Remo. Sr. Bispo Diocesano que se fez acompanhar do Revmo. Pe. Missionário Frei Crisólogo e do Pe. Manoel Guimarães, Vigário do Cedro, foi entusiasticamente recebido por toda a população que ansiosamente esperava o Pai comum da grande família deste bispado.

Saudado que foi pelo Revmo. Vigário, o Exmo. Sr. Bispo agradeceu aquela manifestação espontânea, simples mas sincera do povo de Itabí, dizendo dos nobres sentimentos de fé que sempre caracterizaram os filhos da terra.

Em seguida rumou todo o povo à Capela para receber a primeira bênção do Pastor que sabe ser sempre o verdadeiro pai e guia do grande rebanho sergipano.

Foi grande e consolador o movimento espiritual durante os abençoados dias da Visita Pastoral, em que os homens principalmente se aproximam do Deus vivo no sacramento do Amor.

Ele veio apenas confirmar o que já era sobejamente conhecido: o povo de Itabí tem fé e sabe viver à sua fé.

Foram distribuídas mais de 3.000 comunhões. A coleta da Obra das Vocações, que atingiu a vultuosa cifra de cr.\$5.000,00, bem demonstra a grandeza d'alma e generosidade do bom povo de Itabí. A semente bendita da Obra das Vocações ficou lançada com a organização da diretoria.

Está de parabéns o povo de Itabí, e «A Defesa» sente-se feliz por mais uma vez enaltecer a fé, a piedade e as virtudes do povo de Itabí.

No dia 21 do mês p. findo em demanda à fazenda Bela-vista seguia estrada em lora um grupo de crianças alunas do centro de catecismo N. S. da Conceição acompanhada pelas zelosas catequistas que o dirigem — Maria Luiza e Maria José.

Foi um passeio, prêmio que as dilas quiseram oferecer àquela garrula pelizada. Ali foi-lhe servido um frugal almoço com saborosa feijoada, carnes bem guisadas e sobre-mesa de gostosas frutas. Tudo correu na maior jovialidade e alegria para as crianças que empregaram o curto espaço de tempo ali passado em diversas formas de brinquedos: ora correndo a cavalo, ora em formidáveis balanços. Uns treparam as árvores a tirar os ninhos outros andavam à roda dos tanques a perseguir as borboletas, outros pulavam, cantavam numa algazarra incontinida. A franca e delicada hospitalidade do Sr. João Barbosa e D. Joaquina muito concorreu para o completo da alegria gozada em sua formosa propriedade de que confessam-se muito agradecidas as promovescentes daquele infantil passeio.

A tardinha regressaram sempre a perguntar: D. Maria Luiza quando tornamos fazer outro passeio assim?

E. MAIA

AVISO

Domingo, 11, não haverá missa às 9 horas. O vigário irá celebrar em Saço-Cumprido.

2 de Novembro... dia universalmente consagrado aos fiéis defuntos... nas grandes e suntuosas necrópoles e nos mais humildes e singelos cemitérios, diante de um mausoléu de mármore de Carrara, de linhas belas e artísticas, ou ante uma cóva rasa assinalada apenas por uma cruz tósca de madeira, inclinada e comovente reverência aos mortos queridos!

Dia de saudade... de profunda saudade daqueles que enchem a nossa vida de beleza, de alegria, de felicidade...

Dias dos mortos... dos mortos que paradoxalmente continuam bem vivos na nossa lembrança e nas preces que brotam do nosso coração!... Sim, dos mortos que na vida tiveram dias belos, felizes e floridos como uma paisagem primaveril, mas que tiveram também dias de lutas e tormentas como vagalhões do oceano em furia!

Mas isto que importa? De qualquer sorte a vida passa rapidamente nos conduzindo todos à terra de onde saímos, no cumprimento da eterna sentença: «Lembra-te homem, que és pó, e em pó te há de tornar»...

O que importa nesse dia de imensa saudade, de dedicação aos nossos mortos, é lembrarmos deles como suplica a Santa Igreja: lembrarmos com missas, orações e sacrifícios. Ah! isto sim! Os fiéis defuntos reclamam de todos este sentido vital, esta compreensão sobrenatural! Já nos lembra Santo Agostinho: «Socorrei não só com lagrima, mas com a oração, com a esmola e com sacrifícios, aqueles que já morreram»

Pensemos, nós os vivos, que tantas vezes nos esquecemos da «vida eterna», engolfados que andamos com os prazeres e as alegrias da vida terrena, pensemos meditemos na morte, para pensarmos e meditarmos no dever que temos de orar pelos fiéis defuntos!... Juntemos às flores que trespalam o perfume da virtude e com as quais vamos ornar os túmulos dos nossos queridos mortos, as preces que entre soluços abafados saiam dos nossos corações, e deixemos que o seu odor, mixto de amor e fé, suba até o trono do Altíssimo... Da Eternidade, estejamos certos, eles, os nossos pais, os nossos filhos, os nossos esposos, os nossos irmãos e os nossos amigos, nos bendirão!

COSTA NETO

Festa do Coração de Jesus

No próximo sábado começará o oitavário de pregação para a festa do Coração de Jesus e para a indulgência do jubileu do Ano Santo.

Dois Missionários Franciscanos, cultos e piedosos, irão distribuir as graças de Deus.

No dia 25 com a festa solene do Coração de Jesus, será encerrado tão proveitoso e útil movimento espiritual.

O Apostolado da Oração fará tudo com oração e ação para o maior êxito da sua festa.

Edeltrido Andrade

Inegavelmente, ninguém poderia ficar indiferente a essa eleição, mui principalmente senhorita quando seu nome apareceu através dos alto-falantes, carregando o primeiro voto. Era como se uma música bonita fizesse ao ouvido dos habitués da Festa da Primavera. Aquele primeiro voto senhorita teve uma significação particular. Era como se num canteiro se abrisse uma rosa, como se no céu aparecesse uma estrela, como se no mar surgisse uma sereia. E despertado pelo primeiro voto, e atento a pronuncia de seu nome, senhorita, eu distingui perfeitamente em você, a delicadeza das pétalas que vicejam nos canteiros, a luz das estrelas que brilham nos seus olhos e o canto melodioso das sereias, que o imita quando falas. A você que reúne em si um conjunto de belezas, um todo de atrações peregrinas, o meu voto, independente de cabala, é seu, lhe pertence, junto com este voto lhe ofereço Melodias de Strauss.

Graças alcançadas

Elodia Gomes, agradece a Santa Teresinha, uma graça alcançada.

José A. dos Santos, com especial veneração agradece ao glorioso Santo Antonio uma graça alcançada.

A data de 31 de Outubro, findo, marcou o 3º aniversário de falecimento por nosso sempre querido e saudoso primeiro Bispo D. José Tomás Gomes da Silva.

É um dia de saudades para todos nós! Nenhum morto permanece tão vivo na nossa lembrança, como figura paternal, bondosa e santa desse extraordinário Bispo que foi D. José! Nele, a caridade era como nas flores, o perfume, um dom sobrenatural...

Reverenciando a sua memória que continua bem viva no nosso coração, A DEFESA presta ao saudoso Antiste, na singela deste registro, a sua filial e aféiva homenagem.

Bodas de Prata de Casamento

A 6 do corrente, o distinto casal Inácio Santana e Exma. Senhora Laura Santana, celebrou o faustoso acontecimento de suas bodas de prata matrimoniais.

Trata-se de um grande acontecimento social muito grato a todos nós que admiramos as altas qualidades que distinguem os jubilares e a família com que Deus Nosso Senhor abençoou este feliz casal: duas jovens cristãs D. Celia e D. Alaide, modelos de virtude e perfeito espírito de apostolado.

Em ação de graças por tão feliz evento, foi celebrada na Matriz uma missa que foi assistida pelos ilustres jubilares, tendo nessa ocasião sido renovadas, em expressiva cerimônia, as bênçãos da Santa Igreja.

A Defesa, associando-se às alegrias da família Santana, envia sinceros cumprimentos

Grande tarde esportiva no campo do E. C. Propriá.

Dois bem organizados quadros dos veteranos e calorosos vão disputar a MELHOR DAS TRES. Domingo último venceu o quadro dos calorosos de 4xl.

Reina grande expectativa, pois, tudo indica que os calorosos estão dispostos a levar.

Todos ao campo do Propriá, domingo, 11, assistir uma movimentadíssima partida e contribuir para as obras da Matriz

A DEFESA Catcehina

Orgão Paroquial de publicação semanal

Especial da dentição O melhor tonico infantil

EXPEDIENTE:

Redação e Oficinas
 PRAÇA CEL. JOÃO FERNANDES
 00,000 Assinaturas 00,000
 Benfeitores Cr.\$40,00
 Simples Cr.\$20,00
 00,000

Doe CALCEHINA ao vosso filho, para que ele se torne forte, sadio e com ótimos dentes. A CALCEHINA é a sentinela vigilante da saúde das crianças. Uma latinha de CALCEHINA custa pouco e dura muito. Em todas as farmacias (11-25)

"UM ARTISTA LIBERTINO"

00,210.0 00,218.0 00,002 EDSON LINS

Era meu propósito silenciar, como o fiz até hoje, a respeito do artigo-critica — «Artista libertino», de autoria do meu presado amigo Ferreira Rocha, estampado neste orgão ha uns sessenta dias passados, no qual o articulista verberou energeticamente um autêntico protesto as libertinagens de Marreco, um cômico que eu trouxe de Maceió, para animar o «show» levado a efeito no Cine Propria, em benefício do «12 Tennis Club».

Nas razões, levaram-me a tomar esta atitude de mutismo. Entretanto, a principal de todas elas, era sem sombra de dúvidas, a suspeição que me assistia no caso, para defender o artista pernambucano tão duramente tratado pelo meu amigo Ferreira Rocha, pessoa a quem preso e admiro. E esta suspeição nascia do fato de ser o jovem, em apreço, meu conterraneo — e o que é mais importante — ter sido eu o único culpado, ou idealizador, da sua apresentação nos palcos proprienses, cabendo-me, tambem a *mea culpa* de tê-lo auxiliado, não só no Cine Propria, como no Salão Artístico do «12 Tennis Club», comungando, destarte, francamente das suas libertinagens.

Ilão de perguntar os leitores — que tais imoralidades cometeu Marreco, para ter merecido tão formal condenação? Por meu turno, nada posso responder, de vez que, igual interrogação, se bem que tardia, tambem quero fazer, nesta oportunidade, ao meu amigo articulista. Porque, na minha opinião, que é igualmente a da maioria dos que aplaudiram Marreco, só uma das piadas, poderia ter ferido a sensibilidade do puritanismo excessivo do meu caro Ferreira Rocha. Assim mesmo, foi uma piada de duplo sentido, tão em voga nos dias atuais, e menos picante, sinceramente, das que viajam pelo éter todos os dias, através das maiores emissoras brasileiras, por Badú, Jararaca e Ratinho, Alvaronga e Ranchinho, e tantos outros comediantes de nomeiade em todo país! Muito mais suportavel do que aquelas enpenadas nos maiores teatros da Metrópole da Republica, e, posteriormente, transportadas para a tela — e trazidas até nós, por Oscarito, Grande Othelo, o próprio Badú, Dery Gonçalves e outra infinidade de valores na difficilima e ingrata arte de fazer rir!

Mas, voltando a falar de interrogações, ocorre-me uma, neste instante, a única viavel ou precisa, em toda esta arenga? — quem é Marreco? Para esta, amigos leitores, eu respondo! — É um jovem pobre, porém, de esmerada educação e pertencente a uma familia das mais tradicionais de Alagoas — a familia Lameuha — radicada, em grande parte, no município alagoano de São Luiz do Quitunde e na Capital do Estado. Na sua natureza e na teimosia em permanecer neste malsinado Nordeste, reside, exclusivamente, a causa do seu insucesso artistico! Por que valor, é franca injustiça se lhe negar, uma vez que, as consagrações que tem merecido do publico pernambucano e careense por orde, tem feito repetidas excursões, comprovam esta minha afirmação.

Já vai bem longe esta historia, para quem queria poupar a paciência dos seus leitores. Contudo, faz-se mister, que eu explique aqui a quebra do compromisso que eu havia assumido comigo próprio — o meu silencio.

Ha poucos dias, vislumbro Propria — consagrada dupla humoristica da Radio Tupy do Rio de Janeiro — Juiú, a Almeidinha. Desnecessário seria comentar o sucesso de sua exibição na Terra da Rosinha, em três ou quatro espetáculos que aqui tivemos. De minha parte assisti a todos eles, e me sobram motivos para afirmar o valor artistico da dupla, e, de um modo especial, o de Almeidinha. Otimo cômico, ótimo declamador, e, em maior escala, um artista completo, na expressão máxima da palavra. No entanto, sem prejuizo de maneira alguma, destas qualidades, ha certos defeitos, que os espetáculos de Juiú e Almeidinha, foram — em materia de piadas, emboladas, esquetes, gestos e tudo mais — um milhão de vezes, mais fáceis, mais fortes — porque não dizer — mais livres, do que todas as piadas reunidas do «artista libertino» — Marreco.

Na estréia da referida dupla, quando as anedotas sanhas atingiram o auge, procurei por todos os meios possíveis, descobrir dentre a numerosa platéia que a convocava, no Cine Propria, o meu amigo Ferreira Rocha. Foi debalde o meu esforço! Pois, se ele ali se encontrava, não consegui divisá-lo. No segundo espetáculo, coisa identica sucedeu. Mas, o limbo é o mesmo! E a tão decantada beleza semi-nudista de Juiú, arrastou o meu caro Ferreira Rocha ao terceiro espetáculo. E, para enorme surpresa minha, que estava sentado nas proximidades da cadeira onde ele se encontrava, fiquei convicto de que foi Ferreira Rocha, quem melhor desopilou o fígado de como se diz na gíria, com as piadas do Almeidinha! Tem a palavra Wolney Melo, seu visinho de lugar naquele festival, que não me deixará mentir. Até que enfim, concluirei esta historia. Apesar da

Bilhetes do Rio

De Professores que Honram o Brasil

Por LUIZ MENDONÇA LIMA Especial para «A DEFESA»

Certa vez um diplomata, perguntou ao Imperador D. Pedro II se, no caso de não ser imperador, o que preferia ser. O segundo imperador do Brasil, querido por todos os brasileiros e considerado como um dos melhores do mundo, pensou um pouquinho, olhou firmemente o diplomata e declarou: «Seria professor!»

Com esta resposta, o homem aiada ficou em dúvida quanto ao seu gosto e indagou novamente: «Mas, majestade, por que desejava ser catedrático?»

— Por que? eu teria a honra de fazer muitos homens ilustres! — respondeu o monarca, com um leve sorriso nos lábios.

E com essa breve resposta, o imperador disse definitivamente, tudo o que queria dizer.

Mas, não era somente naqueles tempos que existiam homens dotados de espirito de catedrático, que tinham o prazer de ensinar, de ministrar aulas. Hoje, ainda existem muitos professores que são levados a esse gosto, e, alguns mesmos, ensinam até de graça, a rapazes e moças, pelo amor que tem à arte.

Conheço um professor que é um exemplo: Wilson Gosch. É ainda muito jovem, de espirito sagaz e muito competente, e leciona no seu colégio á rua 7 de Setembro, 63—3 andar, onde, ensina pelo método do «CURSO GOSCH». Os métodos são os mais fáceis para serem aprendidos, e tanto provam os alunos que saem dali para fazerem exame preparatório no Colégio Pedro II, e que quase 90% passam nas provas.

O professor Wilson Gosch, que é tambem brilhante jornalista, ensina com aquêlle grande interesse e entusiasmo seus jovens alunos a perseguirem os estudos com dedicação, como faziam tambem os catedráticos de outrora. E esse ministrador se orgulha muito de ver seus alunos aprovados nos mais difíceis exames.

Seja no Colégio Militar, Pedro II, ou Escola de Aeronáutica ou qualquer outra instituição, sempre fazem figura. E é certo

que qualquer professor se sentiria orgulhoso de ver seus alunos serem aprovados com facilidade, coisa que demonstra o interesse do Mestre.

O professor Wilson Gosch, ministrador de matérias, principalmente de português, por que tem lutado muito, procura sempre um meio mais pratico de ensiná-lo. E com isso o nosso país irá ganhando, sempre e sempre, enquanto esse homem que segue a profissão por amor, vai dando combate a praga dos analfabetos. O número é reduzido ao máximo e por final teremos a completa exterminação do analfabetismo no Brasil. Enquanto existir espirito de lutador, como esse, o analfabetismo encontrará fortes adversários que acabarão por liquidá-lo totalmente. Para esse fim, era preciso, porém, que o Brasil contasse com mais meia dúzia de homens desse jaez, e que todos eles, unidos, fizessem uma guerra interminável ao analfabetismo, como o faz o ilustre professor, aqui, no Distrito Federal.

Era preciso, porém, que esses homens lutassem, se interessassem muito. Tomara que outros sigam o mesmo exemplo, tenham o mesmo espirito de combate.

A esse ilustre catedrático, devemos dar os nossos mais sinceros parabéns, porque ele luta com afinco por um meio cultural, porque quer ver nossos irmãos alfabetizados como o são os outros dos países vizinhos. Então, amigo leitor, juntos, esforcemo-nos e apertemo-nos, ambos, a não desse professor gaúcho, por que ele luta para o bem do Brasil e para a educação do nosso povo.

Ótima oportunidade

Vende-se por preço de ocasião um jogo de balcão e prateleira em perfeito estado de conservação e duas máquinas de escrever, a tratar com a proprietaria das Casas Justino Rocha.

Av. Graco Cardoso n. 15, nesta Cidade. (2-4)

BOM CATOLICO não perde

missa nos domingos e dias santos. São dias do Senhor que o católico deve santificar. Deus abençoe aquele que cumpre sua lei,

Boletim Informativo da «Associação Comercial de Propria»

SESSÃO DE DIRETORIA: — Aos 30 dias do mês de Outubro de 1951, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA — Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação, á Praça Cel. João Fernandes de Brito.

ASSUNTO IMPORTANTE: ATIVIDADES DO —SESC— NO MÊS DE OUTUBRO DE 1951

A Assistência Farmaceutica é sempre a mais importante de todas as Assistências Sociais, por isso que, é tambem, a mais onerosa, intluindo grandemente na oconomia dos comerciários.

Durante o mês de Outubro p.p., obteve a primeira colocação a referida assistência, conforme dados a seguir:

- ASSISTENCIA FARMACEUTICA
 - José Nogueira Filho — auxiliar da firma Torres & Cia.
 - José Coustentino Silveira — auxiliar da firma Candida C. Rocha
 - Joel Nascimento, filho do Sr. Antônio Leobino Nascimento — auxiliar da firma J. M. de Agniar Melo & Cia. Manoel Braselino dos Santos — auxiliar, da firma Gonçalves & Cia. Ltda.
 - Manoel Cardoso Aragão e João Otacilio Machado — auxiliares da firma Torres e Cia.
- ASSISTENCIA ODONTOLOGICA
 - Juvencio Alves — auxiliar da firma I. Tavares de Oliveira & Cia.
 - Evônio Gomes — Auxiliar da firma Torres & Cia.

Graças ao Serviço Social do Comercio —SESC, em sua tarefa ininterrupta, os auxiliares do comercio de Propria, vão melhorando o equilibrio economico dos seus salários.

PROPRIA' 1.º de Novembro de 1951. (A) A DIRETORIA

Bazar São José

— DE — JOSÉ DUDA

Grande sortimento de alumínio, miudezas, louças, vidros, etc.

Rua da Palma 155, Pias-sabussú, Marituba e Ilha das Flores.

Feira Livre

Aos Assinantes de «A Defesa»

AVISOS
 Avisamos aos nossos prezados assinantes que nos comuniquem imediatamente a mínima irregularidade que houver na entrega do jornal

quela minha extranhesa, saí do Cine Propria naquela noite dizendo com os meus bolões: está vingado o meu conterraneo Marreco! desta vez, a pena brilhante de Ferreira Rocha, encontrará pausada nas costas do Almeidinha! E eis, meus amigos, a surpresa das surpresas — só silencio... silencio... silencio e nada mais!

Sejam, pois, para você Marreco amigo, as minhas palavras finais, que representam a minha aceitabilissima conclusão de todo este drama — você não é um «artista libertino», e sim um artista sem sorte.

ELIXIR DE NOGUEIRA

O remédio que tem depurado o sangue de três gerações! Empregado com êxito nas:

- Feridas
- Eczemas
- Úlceras
- Manchas
- Dartros
- Espinhas
- Reumatismo
- Escrófulas sifiliticas

SEMPRE O MESMO... SEMPRE O MELHOR... ELIXIR DE NOGUEIRA

Medicação auxiliar no tratamento da sífilis.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIA'

Balancete da Receita e Despesa do Mês de Julho de 1951

Designação da Receita	RECEITA ARRECADADA			Designação da Despesa	DESPESA EFETUADA		
	EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL		EFETIVA	Mutações Patrimoniais	TOTAL
RECEITA ORDINARIA Receita Tributária				ADMINISTRAÇÃO GERAL			
<i>a) impostos:</i>				Camara dos Vereadores			
Imposto predial				Pessoal fixo conf. tabela n. 1		4.000,00	
Imposto Predial, cobrado de acordo com a tab.	3.631,20			Pessoal Variavel		550,00	
Imposto de Industria e Profissão, lançado pelo Est. e cobrado pelo Município na razão de 1,50%	47.337,80			Despesas diversas	6.430,00	1.880,00	6.430,00
Imposto de Licença				Poder Executivo			
Impostos de licenças, cob. de acordo com a tab.	4.898,30			Pessoal fixo—subsídio e representação do Prefeito conf. tab. n.	3.300,00	4.000,00	4.000,00
Imposto adicional				Viagens administrativas	700,00		
Adicional de 10. %	6.228,60			Secretaria			
Total dos Impostos	62.095,90		62.095,90	Pessoal fixo, conf. tabela n. 3	6.537,00	6.537,00	6.537,00
<i>b) Taxas</i>				EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
Taxas de assistência e segurança social				Serviços de Arrecadação e Fiscalização			
Taxa de assist. social, cob. de acordo com a tab.	2.222,60			Pessoal fixo, conf. tabela	8.086,00		
Taxas para fins educativos				Material de consumo	1.529,00		
Taxa escolar, cobrada de acordo com a tabela	1.608,70			Despesas diversas	200,00	9.815,00	9.915,00
Taxas e custas judiciárias e emolumentos				Matadouro			
Emolumentos da Secretaria, cobrados de acordo com a tabela	21,00			Pessoal fixo, conf. tabela	759,00		
Taxas de fiscalização e serviços diversos				Pessoal variavel	20,00		
Taxas sobre animais apreendidos cobrada de acordo com a tabela				Material de consumo	10,00		
Taxas de limpeza pública				Despesas diversas	310,80	1.099,80	1.099,80
Taxa sanitária, cobrada de acordo com a tabela	432,40			Mercado			
Taxas de viação				Pessoal fixo, conf. tabela	460,00		
Taxa de conservação de calçamento cobrado de acordo com a tabela.	62,00			Pessoal variavel	621,60	1.081,60	1.081,60
Total das taxas	4.346,70		4.346,70	SEG. PUBLICA E ASSISTENCIA SOCIAL			
Total da Receita Tributária			66.442,60	Despesas diversas	200,00	200,00	200,00
RECEITA PATRIMONIAL				EDUCAÇÃO PÚBLICA			
Renda imobiliária				Subvenções, Contribuições e lauxilos			
Alugueis, estadias e arrendamentos, cobrados de acordo com a tabela	5.108,80			Subvenções, conf. tabe a n.	310,00	310,00	310,00
Aforamentos cobrados de acordo com a tab				INSTRUÇÃO PÚBLICA			
Renda do Depósito Municipal, cobrado de acordo com a tabela	502,00			Instrução Pública			
Total da Receita Patrimonial	5.610,80		5.610,80	Pessoal fixo, conf. tabela	6.555,00		
RECEITA INDUSTRIAL				Despesas diversas	558,00	7.113,00	7.113,00
Serviços urbanos				Subvenções, contribuições auxilios			
Renda da Usina Elétrica, cobrada de acordo com a tabela	12.606,70			Subvenções, conf. tabela n	280,00	280,00	280,00
Estabelecimentos e serviços diversos				SAÚDE PÚBLICA			
Renda do balneário, cobrada de acordo com a tabela	50,00			Subvenções, contribuições e auxilios			
Total da Receita Industrial	12.656,70		12.656,70	Saneamento e Higiene			
RECEITAS DIVERSAS				Pessoal variavel	310,80		
Renda de Mercados, Feiras e Matadouros				Material de consumo	748,80	1.059,60	1.059,60
Renda do Mercado, cobrada de acordo com a tab	3.401,90			SERVIÇOS INDUSTRIAIS			
Renda da Feira, cobrada de acordo com a tab	6.320,40			Educação Pública			
Renda do Matadouro cobrada de acordo tab	978,50			Pessoal fixo, conf. tabela	3.910,00		
Receita de Cemitérios				Pessoal variavel	7.269,40		
Quota prevista no art. 15 parag. 4 da Constituição Federal				Material Permanente	21.100,00		
Total das Receitas Diversas	10.700,80			Despesas diversos	7.135,30	39.414,70	42.614,70
Total da Receita Ordinária			95.110,90	SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			
RECEITA EXTRAORDINÁRIA				Jardins Públicos			
Cobrança da Divida ativa				Pessoal fixo, conf. tabela	1.150,00		
Cobrança da divida ativa		1.587,00		Pessoal variavel	1.168,50		
Multas				Despesas diversas	185,70	2.504,20	2.504,20
Multas diversas cobrada de acordo com a tab.	308,80			Construção e logradouros			
Eventuais				Pessoal variavel	436,90	436,90	436,90
Receita Eventual				Serviços de Estradas e Vias de Comunicação			
Total da Receita Extraordinária	308,80	1.587,00	1.895,80	Material de consumo	144,00	144,00	144,00
	95.719,70	1.587,00	97.306,70	Limpeza Pública			
				Pessoal fixo, conf. tabela	1.590,00		
				Pessoal variavel	8.690,00		
				Material de consumo	48,00		
				Despesas diversas	1.696,00	12.024,80	12.024,00
				Obras Novas			
				Material de consumo	1.094,00	1.094,00	1.094,00
				Cemitério			
				Pessoal variavel	672,00	672,00	672,00
				ENCARGOS DIVERSOS			
				Tiro de Guerra Despesas Diversas			
						310,80	
				Reparo e peças para os carros	4.009,00		
				Caixas de Aposentadorias e Pensões	735,20		
				Contribuição para man. da ag.	433,20		
				Diversos conf. tabela n. 14	2.145,00		
				Combustivel e lubrif. dos carros	3.122,60	10.755,80	10.755,80
				Total da Despesa orçamentária			
					104.971,60	3.200,00	108.171,60
				Trans. da G. Mun. Lei. n° 19 de 4-5-51			
				Secr. Mat. de Consumo	527,00		527,00
				Trans. da G. Munic. Lei n° 19, de 4-5			
				51 Secr. Deespesas Diversas	1.113,40		1.113,40
				Trans. da G. Municipal n. 19, de 4-5			
				51 Despesas Eventuais	3.476,60		3.576,60
				Credito especial, Lei n° 15, de 27-1-51			
				Aumento dos Funcionarios	10.409,60		10.409,60
				Credito Suplementar, Lei n. 23 de 3-7			
				51 Arrecadamento e Fiscalização	688,20		688,20
				Credito Suplementar, Lei n. 23 de 3-			
				7-51 Mercado M Consumo	43,00		43,00
				Credito Suplementar, Lei, n. 23 de 3-			
				7-51 Mercado Despesas Diversas	100,00		100,00
							124.529,40
							73.967,10
							198.496,50
				SALDO PARA AGOSTO			

Visto

Pedro de Medeiros Chaves - PREFEITO

SALDO PARA AGOSTO

Manoel Bomfim de Souza

DOMINGO ESPORTIVO

Vencedor do Torneio Volley-Ball a Associação Atlética do Banco do Brasil de Propriá—Os Ginásianos fizeram a sua maior exibição.

Lutaram contra dois fortes adversários, jogaram cinco partidas, ganharam três e perderam duas.

Reportagem de ZÉLEITE

Na manhã do último domingo, os clubes de Volley-Ball: 12 Tenis Clube, Associação Atlética Banco do Brasil de Propriá e Grêmio do Ginásio Diocesano de Propriá, realizaram no Estádio do último uma magnífica manhã esportiva, desta modalidade de esporte amador, com a presença de uma magnífica assistência, vibrando nas boas jogadas e torcendo pelos seus clubes prediletos, contando com sua maioria os Ginásianos, que digamos de passagem, possui a maior legião de fans

Falemos agora do jogo. Procedido o sortio, foi classificado para adversários do primeiro jogo, os clubes Ginásio x Tenis. Surpreendentemente os Ginásianos conseguiram uma brilhante vitória por 2x0. Em partidas que foram territorialmente superiores aos adversários, jogando de forma excepcional, conforme observaremos através da marcha do placard, que depois de estar perdendo por 3x1, empataram, e daí para diante foram avançando-se no placard que terminou com o marcador de 15x8, isto na primeira partida.

Na segunda partida, de saída, o Tenis chegou a marcar o escore de 8x1, reagindo os Ginásianos, foram pouco a pouco superando seu leal adversário, vencendo o jogo por 15x11.

Os quadros formaram assim constituídos: —

Ginásio—Berilo, Wilson, Aderruan, Murilo, Kummer, Cardoso. Tenis—Arabi, Heval, Arnaldo, Blamar, Albino, José Pedro.

Nos vencedores não há nome a destacar, todos jogaram com fibra e esta fibra foi a causa da vitória, pois a turma alvi-celeste, mesmo jogando desfalcada do Pe. Santana, fizeram uma brilhante partida.

Os melhores do vencido foram, Blamar, Arabi, José Pedro, notando-se que todos são bons cortadores, perdendo por uma falta de sorte. Juiz: Antunes (Bancários), muito bom. Fiscal: Vilela (Bancários) bom.

Depois do descanso regulamentar voltou a campo o quadro vencedor da primeira partida ou seja, os Ginásianos, para preliarem com os Bancários. Foi um jogo movimentadíssimo, que terminou quasi às 13 horas da tarde, cabendo os louros aos Bancários por 2x1.

Nesta partida, vimos a turma alvi-celeste principalmente no segundo jogo apresentarem sinal de cansaço, entregando-se no último jogo, conquistando os Bancários a almejada vitória.

Porém é justo salientar-se que mesmo com vários elementos pregados e um substituto que não correspondeu, os Ginásianos lutaram bravamente, com fibra e amor às cores do seu clube, e se vencido deve-se exclusivamente ao fator chance dos seus leais adversários, e a retirada de Aderruan.

Na primeira partida os Ginásianos tiveram mandando o jogo até 7x6 permitiram aos adversários empatarem e avantajarem-se no placard até 9x8, quando reagiram e conquistaram a vitória por 15x13. A segunda partida de início parecia que os Ginásianos conquistariam nova vitória, e assim é que vimos atingir o marcador até 12x11 quando o cansaço permitiu os adversários vencer este jogo por 15x12 parecendo até que o quadro estava parado em campo.

Chegamos a negra. Reinava maior animação, todos desejosos da vitória dos Ginásianos. Foi quando houve o inesperado. Aderruan alegando doença não continuou em campo. Entrou o quadro com um substituto que nada fez de util ao quadro.

Juiz: Arabi (Tenis), Fiscal Heval e Arnaldo (Tenis) ambos rigorosos. Assim contamos a história da derrota dos alvi-celeste, em uma partida que lutou bravamente, contra a canícula de um sol abrasador que causou a queda de produção de alguns dos seus elementos, aonde apelas Berilo e Wilson—principalmente este que foi o maior—procuravam, auxiliados por Kummer, um grande elemento, evitar a derrota, Cardoso que fora uma figura de destaque contra o Tenis, pregado, e Murilo, também alvorado.

Nos Bancários, há bons valores, os melhores são: Poconé, Antunes e Ernesto.

Os quadros formaram assim constituídos: —
Ginásio — Berilo, Wilson, Murilo, Kummer, Cardoso e Aderruan. Na última partida como já frizamos, Aderruan foi substituído por Juarez.

Bancários — Poconé, Antunes, Ernesto, Vilela, Jetran, Celso. Assim chegamos ao fim de uma grande manhã esportiva, parabenizando os seus organizadores.

NOTAS E COMENTARIOS

Encerrou-se o mês do Rosário que foi celebrado com muita fé e piedade nesta Paróquia.

Durante todas as noites, diante do Santíssimo Sacramento, solenemente exposto, as famílias proprienses prestaram a Virgem do Rosário as homenagens de seu amor e de seu afeto, implorando por intermédio da recitação do Santo Rosário, a graça santificadora para os seus lares.

Passou a «Festa da Primavera» deixando uma recordação bem agradável a todos que durante aqueles alegres dias foram se distrair cooperando para as obras da nossa Igreja Matriz.

Com um povo assim bom e generoso o Vigário sente-se estimulado em cada vez mais trabalhar pela grandesa da cidade e bem estar de seus paroquianos.

Graças a iniciativa do Revmo. Vigário Propriá pôde assistir o bellissimo filme «Céu sobre Pantano», que focaliza a vida da «santa da pureza», Maria Goretti.

Nun mundo de sensualismo que atravessamos, o exemplo de Maria Goretti, vencendo o pecado, é bem uma luz fulgurante a nos indicar o roteiro que nos levará a Deus! Oxalá a mocidade dos nossos dias tivesse a firmeza e a pureza de Santa Maria Goretti.

SOCIAIS

Aniversários

FIZERAM ANOS:

Dia 30 — O jovem Renaldo Menezes Aragão filho do Sr Rivaldo Menezes Aragão e D. Corulina Menezes Aragão, residente em Itabí.

Dia 31 — O jovem Luiz Cesar, filho de Aloysio Leite Cabral e Elizete Aragão Cabral; O garoto Adair Barreto, filho de D. Aurea Barreto.

NOVEMBRO:

Dia 1 — A jovem Otília Ma-

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU'

Propriá — QUINTA-FEIRA — 8 de Outubro de 1951

Balancete da Colonia de Pescadores Z 8 de Propriá—Sergipe, fechado em 30-9-1951

RECEITA

Outubro 1° Saldo nesta data	Cr. \$43.838,20	
31 — DISMOS		
Recebidos	3.143,50	
MENSALIDADES		
Recebidas	26,00	
ALUGUEIS		
Recebidos	180,00	47.187,70
Soma	47.187,80	47.187,70

DESPESAS

PROFESSORAS

Pago ref. Escola Tobias Barreto 250,00
Idem idem Comandante Taylor 210,00

COMISSÕES

Pago ao procurador 633,90

DESPESAS GERAIS

Pago limpezas no M. do Peixe 152,50
Idem talões conf. recibo 100,00
Idem auxilio a Albino Nunes 30,00
Idem remédio idem idem 30,00
Idem remédios a Mel. Fernandes 240,00

GRATIFICAÇÕES

Pago aos dirigentes (C. A.) 900,00

Balanco de soma 44.591,30 47.187,70

Soma 47.187,70 47.187,70

RESUMO

Em depósito no Banco Mercantil Serg S/A	46.423,00
Em notas promissórias à diversos	4.107,50
Em caixa	60,00
TOTAL	44.591,30

Propriá, 5 de Novembro de 1951

Visto:

SINESIO ALVES DE OLIVEIRA — Secretário
(Ass.) A DIRETORIA

ria, filha do Sr. Aloysio Leite Cabral Aragão; Sarg. Deocrécio Costa Valente.

Dia 2 — Sr. José Neto; D. Alviina Fontes de Almeida, esposa do Sr. Manoel Fontes de Almeida; A garota Maria do Céu Menezes, filha do Sr. José Maria Menezes e D. Laura Esmeralda

Menezes, residente em Providencia.

Dia 3 — O jovem Antonio Carlos Souza, filho do Sr. Manuel Bomfim de Souza e D. Georgina Souza Araujo; Sr. Enéas Santos; O garoto José Nogueira, filho do Sr. Otaviano Nogueira e D. Luiza Muniz; Sr. Enéas Santos, funcionário do Campo da Agricultura; filho do Sr. Manoel Henrique Santos e D. Silvina Santos.

Dia 4 — A garota Lucia Barbosa, filha do Sr. João Barbosa da Silva e d. Cecília Marques Oliveira. Sr. Antonio Barreto de Sá, nosso assinante e zelador do Apostolado do SS. Coração de Jesus.

Dia 5 — Carlyle Rey, filho do Sr. Ruberval Hardmand e D. Corália Amorim Hardmann.

Dia 6 — Srta. Bernadete Nascimento.

Dia 7 — Sr. Antonio Fernandes, filho do Sr. João Mota.

FAZEM ANOS:

Hoje — D. Elisete Aragão, esposa do Sr. Aloysio Leite Cabral; A jovem Maria Jolita Carvalho, filha do Sr. Manoel Carvalho e D. Edite Carvalho.

Aos ilustres aniversariantes a «A Defesa» apresenta sinceros parabens.

Aos Assinantes de

«A Defesa»

AVISO

Avisamos aos nossos prezados assinantes que nos comuniquem imediatamente a mínima irregularidade que houver na entrega do jornal

Assinem A DEFESA

BANCO DO BRASIL S. A.

Séde: Rua 1° de Março, 66

Rio de Janeiro

1808

1951

TAXAS DE DEPÓSITOS

Depósitos sem limite 2% a. a.	Depósitos a prazo fixo:
Depósitos populares (limite de Cr\$10.000,00 4 1/2% a. a.	Por 12 meses 5% a. a.
Depósitos limitados (limite de Cr\$50.000,00 4% a. a.	Com retirada mensal de juros:
(limite de Cr\$100.000,00 3% a. a.	Por 12 meses 4 1/2% a. a.
	Depósitos de aviso prévio
	30 dias 3 1/2% a. a.
	60 » 4% a. a.
	90 » 4 1/2% a. a.

Letras a prêmio (sêlo proporcional)
Condições idênticas às de depósitos a prazo fixo.

O Banco faz tôdas as operações do seu ramo: descontos, empréstimos em conta corrente, cobranças, transferências etc. e mantém filiais ou correspondentes nas principais cidades do país ou do exterior, possuindo neste Estado, além da Agência de Aracajú, mais as seguintes: PROPRIÁ, CAPELA, ITABAIANA, ESTANCIA e SIMAO DIAS.

LOJA AVENIDA

(Filial de Gonçalves & Cia. Ltda.)

Tecidos em geral e seus artefatos; chapéus e calçados.

Sortimento variado e sempre renovado.

VENDE A VAÉJO AO PRÉCÓ DE ATACADO

Avenida Maynard Gomes, 46

PROP. IA. SERGIPE